

## **Planejamento Estratégico e Orçamentário<sup>1</sup>**

Ana Tereza Mondego Dias<sup>2</sup>

Faculdade Laboro, MA<sup>3</sup>

### **RESUMO**

As grandes transformações econômicas e sociais, ocasionadas principalmente pelas crises financeiras trouxeram consigo diversas dificuldades para as empresas. O Planejamento Estratégico é uma importante ferramenta a ser utilizada, pelas empresas, com o intuito de facilitar a análise de performance, elaboração de orçamento, definição de metas e desenvolvimento de plano de ação que irá nortear para uma adequada Gestão Financeira e Orçamentária.

**PALAVRAS-CHAVE:** Planejamento Estratégico; Gestão Financeira; Gestão Orçamentária.

### **1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E ORÇAMENTÁRIO**

As grandes transformações ocasionadas pelas crises financeiras e pela globalização da informação, no contexto empresarial, trouxeram consigo diversas dificuldades para o orçamento de muitas empresas, em diferentes escalas. Nesse contexto, o Planejamento Estratégico tem se mostrado como uma importante ferramenta a ser utilizada com o intuito de facilitar a gestão empresarial a enfrentar os períodos de crise. Seu principal objetivo é elaborar estratégias que possibilitem que as metas traçadas sejam alcançadas e os recursos empregados sejam melhores utilizados.

De acordo com Kotler (2015), o planejamento estratégico é definido como “o processo gerencial de desenvolver e manter uma adequação razoável entre os objetivos e recursos da empresa e as mudanças e oportunidades do mercado”. Ou seja, é um processo cujo objetivo é direcionar os negócios de uma empresa a fim de gerar lucros e alcançar o crescimento econômico desejado.

A sua utilização enquanto ferramenta de gestão empresarial aumentará as chances de sucesso das organizações, pois prepara estas organizações para o futuro. Dessa maneira, planejar significa estabelecer de forma antecipada as ações que serão executadas e os recursos que serão utilizados em ações futuras (FRANCO; MARRA, 2020).

---

<sup>1</sup> Título do Trabalho: Planejamento Estratégico e Orçamentário

<sup>2</sup> Autora do Trabalho: Ana Tereza Mondego Dias/, e-mail :ana.mondego@hotmail.com

<sup>3</sup> Instituição vinculada ao autor: Faculdade Laboro

Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação/, e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Após a realização de um planejamento estratégico adequado e do estabelecimento de metas a curto e médio prazo, o planejamento orçamentário entra em cena. Azevedo (2015) o define como a expressão quantitativa de um plano de ação. Por meio dele irá definir os caminhos a serem percorridos em longo prazo, bem como será realizado o controle para que os objetivos sejam enfim alcançados.

Barreto e Pires (2015, p.22) conceituam orçamento com as seguintes palavras:

Orçamento é o plano financeiro para implementar a estratégia da empresa para determinado exercício. Contém as prioridades e a direção da entidade para um período e proporciona condições de avaliação do desempenho da entidade, suas áreas internas e seus gestores.

Segundo Crepaldi (2017), durante a realização do orçamento, o que é feito é a contemplação dos valores monetários descritos no plano operacional. Deste modo, orçar consiste em processar todos os dados existentes no sistema de informação contábil no momento atual, de maneira a introduzir os dados previstos nas projeções para o futuro. O mesmo autor discorre a respeito dos objetivos do orçamento:

O orçamento pode e deve reunir diversos objetivos empresariais, na busca da expressão do plano e do controle de resultados. Portanto, convém ressaltar que o plano orçamentário não é apenas prever o que vai acontecer e seu posterior controle, ponto fundamental é o processo de estabelecer e coordenar objetivos para todas as áreas da empresa, de forma que todos trabalhem sinergicamente em busca dos planos de lucros (CREPALDI, 2017, p.31).

Dessa forma, para obter bons resultados desde a formulação até a execução do sistema orçamentário é importante que ele esteja intrínseco na cultura da empresa. O controle orçamentário constitui-se como uma importante ferramenta para a gestão de uma empresa, apresentando as melhores formas de utilizar os recursos financeiros e de otimizar as suas atividades, auxiliando nos processos decisivos e, conseqüentemente, no seu desempenho diante do mercado, a fim de conseguirem melhorar seus desempenhos financeiros e sua performance empresarial.

Assim, pôde-se constatar que nas tomadas de decisão em uma empresa, o maior desafio encontra-se na incerteza em relação ao futuro da mesma. No entanto, o Planejamento Estratégico tem o papel de oferecer à elas, as informações necessárias que subsidiem o processo decisório. Portanto, com o apoio dessa ferramenta, a direção da empresa alimenta o seu modelo decisório com as informações necessárias para uma decisão tempestiva e eficaz, sendo esta considerada como uma importante ferramenta de gestão e de auxílio nas tomadas de decisões.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AGUIAR, Andson Braga. O pequeno mundo da pesquisa em contabilidade gerencial no Brasil: discussão sobre desenhos alternativos de pesquisa. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v. 12, p. e151933-e151933, 2018.
- ALBUQUERQUE, Eduardo. **Em busca da inovação: interação universidade-empresa no Brasil**. Autêntica, 2017.
- ALMEIDA, Marcelo Cavalcante. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- AMORIM, Bianca Costa *et al.* Sistema de controle orçamentário e inovação: Um estudo em empresas de base tecnológica incubadas. **Espacios**, v. 37, n. 15, p. 16, 2016.
- AMORIM, Stefhanny Tavares de. Ensino do empreendedorismo com alunos de Ciências Contábeis: um estudo na Universidade Federal da Paraíba. 2019.
- ANTUNES, José Engrácia. Os fundos de investimento imobiliário. **Direito das Sociedades em Revista**, v. 22, p. 49-61, 2019.
- ATRILL, Peter. **Contabilidade gerencial para tomada de decisão**. Editora Saraiva, 2017.
- BARRETO, Luís; PIRES, Alessandra. Mulheres são maioria entre os novos empreendedores. **Revista Exame**, Rio de Janeiro, v. 3, n. 9, p. 30-32, set. 1994. 2015.
- BEUREN, Ilse Maria; SOUZA, Luciane Regina Braçaroto de; FEUSER, Helena de Oliveira Leite. Implicações de um Centro de Serviços Compartilhados na Contabilidade Gerencial: Uma Abordagem Institucional. **READ. Revista Eletrônica de Administração (Porto Alegre)**, v. 23, n. 3, p. 32-61, 2017.
- BOURNE, L. (2015). Project relationship management and the stakeholder circle. RMIT University, 2015.
- CAMPOS, Vicente Falconi. **O SISTEMA DE MANUTENÇÃO PADRONIZADO**. Gerenciamento da Rotina do Trabalho do Dia-a-Dia, Belo Horizonte, Editora de Desenvolvimento Gerencial, 2018.
- CARVALHO, M.M. (2019). **Inovação: estratégias e comunidades de conhecimento**. São Paulo: Atlas.
- CORONADO, Osmar. **Contabilidade gerencial básica**. Editora Saraiva, 2017.
- CREPALDI, Sílvio Aparecido. **Auditoria Contábil: teoria e prática**. 4. ed. São Paulo: Atlas. 2017.
- DIAS, Elaine Ap. **O contador Gerencial**. Boletim CRC SP, São Paulo, n.159, p.12- 13, ago. 2016.
- KOTLHER, A.J. Auditoria de Gestão. Recife. Monografia Universidade Federal de Pernambuco. 2015.